DECISÃO SINGULAR DSG - G.ODJ - 5559/2015

PROCESSO TC/MS	: TC/16401/2013
PROTOCOLO	: 1447965
ÓRGÃO	: PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS
ORDENADOR DE DESPESAS	: WALTER BENEDITO CARNEIRO JÚNIOR
CARGO DO ORDENADOR	: SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FAZENDA
ASSUNTO DO PROCESSO	: PROCEDIMENTO LICITATÓRIO
MODALIDADE LICITATÓRIA	: PREGÃO PRESENCIAL N. 52/2013
OBJETO	: AQUISIÇÃO DE VEÍCULOS
RELATOR	: CONS. OSMAR DOMINGUES JERONYMO

CONTRATAÇÃO PÚBLICA. PREGÃO PRESENCIAL. PROCEDIMENTO LICITATÓRIO. REGULARIDADE E LEGALIDADE.

DO RELATÓRIO

Tratam os autos da apreciação do procedimento licitatório na modalidade Pregão Presencial n. 52/2013 (1ª fase), realizado pela Prefeitura Municipal de Dourados, cujo objeto é a aquisição de veículos.

Sagraram-se vencedoras as empresas Enzo Veículos Ltda e Comdovel Comercial Dourados de Veículos Ltda.

A 4ª Inspetoria de Controle Externo, por meio da Análise ANC n. 16456/2013, manifestou-se pela legalidade e regularidade do procedimento licitatório.

O Ministério Público de Contas, por meio do Parecer n. 16375/2013, opinou pela legalidade e regularidade do Pregão Presencial n. 52/2013.

DA DECISÃO

Da leitura dos autos, observa-se que os procedimentos para a realização da licitação sob a modalidade pregão presencial estão em conformidade com as Leis n. 8.666/93 e 10.520/02, e em consonância com as normas regimentais expedidas por esta Corte de Contas.

Ante o exposto, no exercício do juízo singular conferido pelo art. 10, IV, do Regimento Interno deste Tribunal de Contas (RITC/MS), aprovado pela Resolução Normativa n. 76/2013, acolho o entendimento da equipe técnica da 4ª ICE e o parecer ministerial, e **DECIDO**:

1. pela **regularidade e legalidade** do procedimento licitatório na modalidade Pregão Presencial n. 52/2013 (1ª fase), realizado pela Prefeitura Municipal de Dourados, com fundamento no art. 59, I, da Lei Complementar Estadual n. 160/2012, c/c o art. 120, I, do RITC/MS;

2. pela **intimação** do resultado deste julgamento aos interessados, nos termos do art. 50 da Lei Complementar Estadual n. 160/2012, c/c o art. 70, § 2º, do RITC/MS;

3. pela **remessa** dos autos à 4ª Inspetoria de Controle Externo, para subsidiar a análise das contratações dele decorrentes.

Campo Grande, 14 de outubro de 2016.

CONS. OSMAR DOMINGUES JERONYMO
Relator

skg